

Aluno(a): _____

1. Leia o texto:

MINHA CHUPETA VIROU ESTRELA

(fragmento)

Todas as vezes em que penso na minha chupeta, olho pro céu, procurando a estrela-chupeta verde. Agora, a saudade, em vez de crescer como eu, fica menor a cada noite. Deve ser porque meninos grandes gostam mais de estrelas no céu do que de chupetas, eu acho.

Quando a noite apareceu, meu pai chegou do trabalho e se deitou na cama comigo, olhando pro céu, procurando a minha estrela-chupeta verde. Eu vi primeiro e nós dois batemos palmas pra ela! Aí eu só me lembro de adormecer com aquele brilho de estrela no meu olho e a sensação do abraço enorme do meu pai.

<http://revistaescola.abril.com.br>

O trecho que expressa uma opinião é

- (A) “meninos grandes gostam mais de estrelas no céu do que de chupetas, eu acho” (l.5)
- (B) “olho pro céu, procurando a estrela-chupeta verde.” (l.2-3)
- (C) “Todas as vezes em que penso na minha chupeta, olho pro céu...” (l.1)
- (D) “A saudade, em vez de crescer como eu, fica menor a cada noite.” (l.3-4)

2. Leia o texto:

CONTOS POPULARES

João Anzanello Carrascoza

Todos os anos eles se reuniam na floresta, à beira de um rio, para ver a quantas andava a sua fama.

Eram criaturas fantásticas e cada uma vinha de um canto do Brasil. O Saci-Pererê chegou primeiro.

Moleque pretinho, de uma perna só, barrete vermelho na cabeça, veio manquitolando, sentou-se numa pedra e acendeu seu cachimbo. Logo apontou no céu a Serpente emplumada e aterrizou aos seus pés.

Do meio das folhagens, saltou o Lobisomem, a cara toda peluda, os dentes

afiados, enormes. Não tardou, o tropel de um cavalo anunciou o Negrinho do Pastoreio montado em pelo no seu baio.

– Só falta o Boto – disse o Saci, impaciente.

Se tivesse alguma moça aqui, ele já teria chegado para seduzi-la – comentou a serpente Emplumada.

Também acho – concordou o Lobisomem. – Só que eu já a teria apavorado.

Ouviram nesse instante um rumor à margem do rio. Era o boto saindo das águas na forma de um belo rapaz.

Contos populares para crianças da América Latina.

O trecho do texto que indica uma opinião é:

- (A) “Do meio das folhagens, saltou o Lobisomem.” (l.12-13)
- (B) “Ouviram nesse instante um rumor à margem do rio.” (l.23)
- (C) “Se tivesse alguma moça aqui, ele já teria chegado para seduzi-la.” (L. 18)
- (D) “Todos os anos eles se reuniam na floresta.” (l.1)

3. Leia o texto:

SOBRE BOLINHOS DE CHUVA, PIPOCA E COMO OS SERES VIVOS SE TRANSFORMAM EM FÓSSEIS

(Fragmento)

No final da tarde de hoje, após longos dias de muito calor, veio a chuva. De início, apenas algumas grandes gotas, que, ao baterem no chão quente, viraram vapor. Em seguida, o barulho forte de pingos e mais pingos, que, repentinamente, transformaram o céu numa grande cachoeira esbranquiçada. Como veio, a chuva se foi. A água escoou, infiltrou-se pela terra e tudo voltou devagarzinho à sua rotina.

Gosto da chuva. Desta chuva que vem depressa, refresca o ar, molha as plantas, e, quando nos pega no meio do caminho, deixa-nos encharcados. Ela traz lembranças de coisas boas, como uma casa acolhedora, bolinhos de chuva, pipoca e um passar mais lento do dia.

<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/columnas/de-volta-a-pre-historia/sobre-bolinhos-de-chuva-pipoca-e-como-os-seres-vivos-se-transformam-em-fosseis>

O trecho que expressa a opinião do narrador é



- (A) “Como veio, a chuva se foi” (l.5)
- (B) “O barulho forte dos pingos” (l.3)
- (C) “Gosto da chuva” (l.7)
- (D) “Viram vapor” (l.3)

4. Leia o texto:

ENTENDA MELHOR O QUE ACONTECE COM A NATUREZA

Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela? Então, vamos lá! Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente. O que você faz? Bom, todo mundo sabe que a melhor coisa a se fazer é procurar logo um bom dentista pra ele descobrir o que está acontecendo. Se for uma cárie, ele vai ter que fazer um tratamento, quem sabe uma obturação. Mas se você deixar esse dente doendo sem parar e não fizer nada, pode chegar uma hora em que ele já vai estar tão prejudicado que pode acabar caindo. Ou, então, quando finalmente resolver ir ao dentista, ele pode até arrancar esse dente! E aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso porque não cuidou direito da saúde da boca. Viu só? Funciona de forma parecida também com a natureza: ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada, de que está "sentindo dor" e, se ninguém fizer nada, os resultados podem ser os piores possíveis.

Fonte: <http://criancas.uol.com.br/>

O trecho em que há claramente uma opinião do autor é

- (A) “aposto que ninguém vai querer ficar com uma janela no sorriso...”
- (B) “ela começa a nos dar sinais de que está sendo prejudicada...”
- (C) Quer entender melhor o que acontece com a natureza quando as pessoas não cuidam direito dela?
- (D) Imagine que você não gosta de escovar os dentes e, por isso, acabou com uma tremenda dor de dente.

5. Leia o texto:



Todos deveriam prestar mais atenção às placas que são vistas nas casas com a frase “CUIDADO COM O CÃO”, elas servem para proteger as pessoas de ataques de cães bravos, mas também poderiam servir para lembrar a todos que animais domésticos precisam ser cuidados e não abandonados.

“É preciso ter clareza sobre o motivo de ter um bicho de estimação”, explica Dionísio Rebecca, 47 anos, veterinário. Ele também alerta para a importância de registrar o animal. “Ele ganha uma plaquinha que tem o número de registro. Se ficar perdido é possível localizá-lo mais facilmente”.

Adaptado de: Folha de São Paulo, Folhinha, sábado, 18 de junho de 2005.

No texto, a frase que expressa uma opinião sobre o assunto do texto é

- (A) “Cuidado com o cão!”.
- (B) “É preciso ter clareza sobre o motivo de ter um bicho de estimação”.
- (C) “Se ficar perdido é possível localizá-lo mais facilmente”.
- (D) “Ele ganha uma plaquinha que tem o número de registro”.

6. Leia o texto:

ENTENDA MELHOR ESSE FENÔMENO

Primeiro o céu fica bem escuro e começa a chover. Aí vem um clarão bem forte, seguido de um barulho enorme. E a gente toma o maior susto! O nome desse fenômeno, poderoso e às vezes assustador, é raio. O raio nasce em nuvens grandes e escuras, que têm a parte de baixo lisa.

Elas são conhecidas como cúmulos-nimbos e ficam bem altas, entre 2 e 18 quilômetros do chão. Quando estão cheias de gotículas de água e pequenos pedaços de gelo, caem grandes tempestades. Com o vento as pedrinhas de gelo batem umas nas outras. Essa agitação cria partículas de eletricidade na nuvem.

Se uma nuvem com muitas partículas elétricas negativas encontra outra com muitas partículas positivas, elas trocam essas partículas, formando uma corrente elétrica poderosa. Também pode acontecer de se formar uma corrente elétrica entre uma nuvem e o solo. Nos dois casos, o resultado final é o raio.

(MOIÓLI, Júlia. Revista Recreio n.411. Janeiro/2008)

A opinião do autor a respeito dos raios é que



- (A) nascem em grandes nuvens escuras.
(B) são fenômenos poderosos e assustadores.
 (C) são formados por corrente elétrica.
 (D) surgem num clarão seguido de um barulho.

7. Leia o texto:

LIMPEZA É FUNDAMENTAL

A limpeza do corpo deve ser uma rotina para todas as crianças, porque desafiar a sujeira é essencial para uma boa saúde. Recomenda-se que as unhas devem estar sempre limpinhas, que não se deve roê-las, pois debaixo delas se “escondem” muitas bactérias que podem prejudicar a saúde.

Matheus Lopes, 13 anos, diz: “Eu acho muito importante lavar as mãos onde quer que se esteja. Às vezes eu me esqueço de lavar antes de comer, mas sei que isso é muito ruim”. Portanto, não esqueça: limpeza é fundamental!

Adaptado de: Diário do Pará, Diarinho, nº 355, Dom. 30/05/2010, p.04.

No texto, o trecho que apresenta opinião do autor é

- (A) “... debaixo delas se ‘escondem’ muitas bactérias que podem prejudicar a saúde”.
(B) “Portanto, não esqueça: limpeza é fundamental!”
 (C) “Às vezes eu me esqueço de lavar as mãos antes de comer (...)”.
 (D) “Eu acho muito importante lavar as mãos onde quer que se esteja”.

8. Leia o texto:

ALÍVIO

Um homem sente que acordou, mas não consegue abrir os olhos. Tenta se mexer, mas descobre que está paralisado. Começa a ouvir vozes.

- Coitado.
- Olha a cara. Parece que está dormindo...
- Sente cheiro de velas. Será que...?

Outras vozes:

- É descansou.
- Ninguém esperava. Tão saudável.
- Coitado...

As vozes parecem conhecidas. Ele começa a entrar em pânico. Concentra toda a sua força em abrir os olhos. Não consegue. Tenta mexer uma das mãos. Um dedo! Nada. Meu

Deus. Preciso mostrar que é um engano, que não morri. Vão enterrar um vivo. Ou será que houve um engano?

Morri mesmo. Estou ouvindo tudo, sentindo tudo, mas estou morto. Isto é horrível, isto é...

- Um homem tão bom...
- Grande caráter...
- Que marido.
- Vida exemplar...

O homem fica mais aliviado. Pode estar num velório. Mas definitivamente, não é o seu.

VERÍSSIMO, L. F. A Mãe de Froud. V. 43. Porto Alegre: L&PM, 1997, p. 65.

O trecho que apresenta uma opinião é:

- (A) “Começava a ouvir vozes.”
 (B) “Estou ouvindo tudo.”
 (C) “Tenta mexer uma das mãos.”
(D) “Um homem tão bom.”

9. Leia o texto:

SOBRE BOLINHOS DE CHUVA, PIPOCA E COMO OS SERES VIVOS SE TRANSFORMAM EM FÓSSEIS

(Fragmento)

No final da tarde de hoje, após longos dias de muito calor, veio a chuva. De início, apenas algumas grandes gotas, que, ao baterem no chão quente, viraram vapor. Em seguida, o barulho forte de pingos e mais pingos, que, repentinamente, transformaram o céu numa grande cachoeira esbranquiçada. Como veio, a chuva se foi. A água escoou, infiltrou-se pela terra e tudo voltou devagarzinho à sua rotina. Gosto da chuva. Desta chuva que vem depressa, refresca o ar, molha as plantas, e, quando nos pega no meio do caminho, deixa-nos encharcados. Ela traz lembranças de coisas boas, como uma casa acolhedora, bolinhos de chuva, pipoca e um passar mais lento do dia.

<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/colunas/de-volta-a-pre-historia/sobre-bolinhos-de-chuva-pipoca-e-como-os-seres-vivos-se-transformam-em-fosseis>

O trecho que expressa a opinião do narrador é

- (A) “Como veio, a chuva se foi” (I.5)
 (B) “O barulho forte dos pingos” (I.3)
(C) “Gosto da chuva” (I.7)
 (D) “Viram vapor” (I.3)



10. Leia o texto:

VIVA O POVO BRASILEIRO

O país tem fama de não cuidar da ecologia. Vide as queimadas na Amazônia. Além, disso, em reciclagem de vidros o Brasil foi reprovado, num ranking do Instituto Worldwatch. Assim, parece soar estranho o país bater recorde em reciclagem de latas. De cada 100 latinhas de bebida, 65 voltam para a indústria. É que há 125.000 brasileiros suando na coleta de latas usadas.

Esse exército de subempregados embolsou 80 milhões de dólares em 1998.

*VEJA. São Paulo: Ed. Abril. Ano 32,
Nº 17, 28 abr. 1999*

O sucesso na reciclagem de latas tem como causa:

- (A) o problema das queimadas na Amazônia.
- (B) a reciclagem nacional de vidros.
- (C) o trabalho das pessoas subempregadas.
- (D) o investimento em moeda estrangeira.

MARQUE O CARTÃO RESPOSTA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

